



# ANDIGRAF

PUBLICAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS E DA COMUNICAÇÃO ANO V Nº 25

# Rumo ao novo mundo

**Cale-se Covid!  
É nossa vez  
de imprimir**



## **PARCERIA**

ANDIGRAF e CCA  
preparam empresas  
para o pós-Covid-19

## **ANDIGRAF**

Assembleia  
online define  
próximos passos

## **GESTÃO**

Tudo sobre  
manufatura enxuta  
para gráficas

# A PRINCIPAL FEIRA DE IMPRESSÃO DIGITAL



**23 a 25**  
DE SETEMBRO DE 2020

**NOVO HORÁRIO:**

QUARTA-FEIRA, DAS 12H ÀS 21H  
QUINTA E SEXTA-FEIRA, DAS 11H ÀS 21H

EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO



Inscreva-se gratuitamente  
e concorra a um iPhone

[www.fespabrasil.com.br](http://www.fespabrasil.com.br)  
[www.digitalprinting.com.br](http://www.digitalprinting.com.br)



**dp**  
digitalprinting  
expo

## Diretoria Executiva Andigraf

**Roberto Carlos Moreira**

Presidente:

**Raul Eduardo Fontenelle Filho**

1º Vice-Presidente Nacional

**James Hermes dos Santos**

2º Vice-Presidente Nacional

**João Batista Alves dos Santos**

Vice-Presidente Região Centro Oeste

**Carlos Vinicius Aragão Costa Lima**

Vice-Presidente Região Nordeste

**Roberto de Lima Caminha Filho**

Vice-Presidente Região Norte

**Sergio Carlos Ferreira Tavares**

Diretor Secretário

**Gliner de Souza Borges**

Diretor Secretário Adjunto

**Eduardo Carneiro Mota**

Diretor Financeiro

**Valdézio Bezerra de Figueiredo**

Diretor Financeiro Adjunto

**Raimundo Pereira da Silva**

Suplente da Diretoria

**Luis Gonzaga de Andrade**

Suplente da Diretoria

**Severino Eustáquio Cavalcante de Lima**

Suplente da Diretoria

Conselho Fiscal

**Walter Castro dos Santos**

**Marcone Tarradt Rocha**

**Antonio Carlos P. da Silva**

Suplentes do Conselho Fiscal

**José Afonso Boaventura de Souza**

**Roberto José Basto Ferraz**

**Francisco Eulálio Santiago Costa**

## Revista ANDIGRAF

Tiragem: 5000

Março e Abril 2020

Setor Comercial Sul, Quadra 09, Bloco C, Torre C,

Edifício Parque Cidade Corporate, Sala 1003,

Asa Sul, Brasília, Brasil. 70308-200 -

contato@andigraf.com.br

Comissão Responsável:

**Roberto Carlos Moreira**

**Eduardo Carneiro Mota**

**Sérgio Carlos Ferreira Tavares**

Colaboradoras:

**Ivana Freire e Jocasta Alves**

Jornalista:

**Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.**

Revisão:

**Fernanda Araruna**

Projeto Gráfico:

**Pablo Lins**

Acesse o  
site pelo  
QR Code



[www.andigraf.com.br](http://www.andigraf.com.br)

# EDITORIAL

## ANDIGRAF trabalha no mundo novo

De repente, não mais que de repente, o Brasil ficou confinado. As gráficas fecharam as portas e enfrentam um novo desafio: como reagir à crise da Covid-19. O setor encontra-se nesta encruzilhada histórica, que nos deixa poucas opções: ou aproveitamos a fase para aprender e reinventar as empresas, ou caminharemos sem defesas para um futuro incerto e perigoso.

A frase é muito repetida, mas vale a pena: o mundo não voltará a ser o mesmo depois da pandemia. As empresas, as relações sociais e econômicas, o mercado gráfico, produção e consumo, tudo sofrerá alterações.

Setores com a maioria das empresas de micro ou pequeno porte, serão fortemente afetados pela queda no consumo. E, apesar de fazerem jus a uma atenção especial, não têm acesso aos créditos oferecidos pelos governos. Os bancos bloqueiam, como sempre.

Nesta situação desafiadora, algumas certezas se estabeleceram:

Como a economia dos países está interconectada, e a maioria deles vai se recuperar lentamente, também a atividade econômica vai demorar algum tempo para se normalizar.

Nesta etapa, os empresários precisam se atualizar. A ANDIGRAF e o Comitê de Consultores Associados oferecem rara oportunidade, com palestras online e gratuitas.

No mundo pós-crise, as empresas terão que ser digitais. O modelo tradicional de negócios gráficos, não é mais sustentável. As lojas físicas fechadas, não recebem pedidos, a menos que tenham uma presença online. O que a ANDIGRAF coloca à disposição, na Plataforma Digital. Por fim, ninguém sobreviverá sem apoio dos parceiros. Trabalho em rede, parcerias, união entre competidores por objetivos comuns, serão essenciais no novo normal, onde a ANDIGRAF tem papel fundamental.

# Wingraph Bremen



**BREMEN**  
S I S T E M A S

A ferramenta poderosa  
para melhorar a gestão  
da sua gráfica

**mais** eficiência  
**mais** performance  
**mais** funcionalidades



Organize em um só lugar informações valiosas para tomadas de decisões precisas, com dados sincronizados em nuvem em tempo real, otimizando processos, maior entrega de resultados, redução de custos e aumento de ganhos, descobrindo novas tendências e oportunidades de negócios.

**Conheça nosso B.I.**

www.bremen.com.br | 47 3035-1022  
Rua Frei Estanislau Schaette, 526 - Sala 03 - Asilo,  
Blumenau - SC, 89037-000.  
contato@bremen.com.br | @bremensistemas

  
Atendimento humanizado  
Agende uma demonstração

# 06

## ANDIGRAF

O novo normal  
no pós-Covid-19



# 18

## RIO GRANDE DO NORTE

Informações  
que previnem  
e salvam  
vidas



## O VÍRUS MALVADÃO E AS CRIANÇAS PODEROSAS

TEXTO E ILUSTRAÇÕES DE  
DANIEL CAVALCANTI CAMPOS

# 26

## Entrevista

Ana Paula  
Paschoalino



# 36

## Gestão Inovadora

Lean Printing:  
manufatura enxuta  
para gráficas

# ANDIGRAF

## O novo normal no pós-Covid-19

*A impressão não vai acabar, como alguns podem temer. Ela vai continuar e será cada vez mais importante. Mas será preciso saber como incorporar o impresso nesse novo normal, mais digital e automatizado. Os desafios são múltiplos e exigem mais integração e capacitação dos empresários.*

O surto de Covid-19 pegou a todos de surpresa e se expandiu numa velocidade exponencial por todo o mundo, com indústrias paradas e economias derretidas. Um evento inesperado e de consequências difíceis de prever na sua abrangência, o que nos faz lembrar do livro *A lógica do cisne negro* – O impacto do altamente improvável. Nesta obra, o escritor Nassim Nicholas Taleb mostra como identificar eventos de baixa probabilidade e de alto impacto, a exemplo da atual pandemia, e como tirar proveito deles. São eventos que podem até não acontecerem com tanta frequência, mas que ditam a evolução e as mudanças no mundo.

É o que se desenha no horizonte da pandemia 2020: mudanças profundas nas relações sociais, no ambiente de trabalho,

e na maneira de produzir e consumir, a partir de agora.

Nas empresas, o primeiro impacto foi o distanciamento social, afastando as pessoas do ambiente de trabalho. Embora já utilizado, em larga escala, em muitas profissões, o trabalho em casa tornou-se regra geral e, certamente, veio para ficar. Consequentemente, alguns locais de trabalho, pós-pandemia, deverão ser um modelo misto de escritórios e ambientes de trabalho remotos. As gráficas precisarão estar preparadas para se adaptar a esta mudança, assim como a tantas outras que virão. Este desafio será amplamente analisado, durante o mês de maio, nas lives e webinars da parceria ANDIGRAF e Comitê de Consultores Associados, conforme matéria nesta edição.

### **Trabalho em rede**

Acompanhando a evolução e os desdobramentos da pandemia, desde o seu início, a diretoria da ANDIGRAF considera fundamental que os industriais gráficos e da comunicação estejam preparados para dinamizar seus negócios e formar parcerias que possam ajudar a preencher lacunas em seus portfólios. Construir parcerias e trabalhar em rede serão condições indispensáveis para a continuidade dos negócios. “Principalmente as pequenas e microempresas, as que mais sofrem o efeito dessa crise inesperada, no momento em que começava a se esboçar uma reação nos negócios”, analisa o presidente, Roberto Moreira. “As empresas de micro e pequeno porte são as que mais empregam mão de obra e, ao mesmo tempo, são



as que mais sofrem com a falta de capital de giro e têm maior dificuldade de enfrentar uma emergência do porte dessa pandemia. Por outro lado, são as que apresentam maior capacidade de recuperação, em curto prazo. Graças à estrutura mais enxuta, elas têm mais flexibilidade para fazer manobras e retomar as atividades”, analisa.

Roberto ressalta que “a impressão não vai acabar, como alguns podem temer. Ela vai continuar e será cada vez mais importante. Mas será preciso saber como incorporar o impresso nesse novo normal, mais digital e automatizado. Os desafios são múltiplos e exigem mais integração e capacitação dos empresários. Exatamente o que a ANDIGRAF oferece gratuitamente. Basta acessar o nosso site e se associar”.

### **Cenários**

Além das incertezas quanto ao futuro, também não se sabe quando as indústrias poderão voltar a funcionar, em ritmo equivalente ao da primeira quinzena de março. Segundo alguns especialistas, a situação atual poderá durar quatro ou até seis meses. Outros estudos falam em provável segundo surto de Covid-19. Tudo é possível e incerto, como um cisne negro.

Estudo da McKinsey Analyst diz que a pandemia teria quatro horizontes. A primeira fase é a preparação para a tempestade. Fase das primeiras infecções, primeiras medidas econômicas e sociais. A segunda etapa é navegar na tempestade, com as medidas de isolamento social, fechamento do varejo e as compras por e-commerce. A terceira fase, a saída da

tempestade, quando ocorrer o relaxamento escalonado do distanciamento por grupo de risco, e reabertura do varejo. Haverá, também, a tendência a menores gastos e de maiores exigências com a higiene e qualidade dos produtos. Por fim, o gerenciamento do “novo normal”, com a reabertura completa, com possível risco de retomada de medidas, caso o vírus volte a ocorrer. E o novo normal se estabelece. Analisando-se o que ocorre na Ásia, onde a pandemia começou primeiro e já existe alguma retomada da atividade econômica, é certo que as novas práticas de trabalho e compras se tornarão um elemento permanente do próximo normal.

### **Todos conectados**

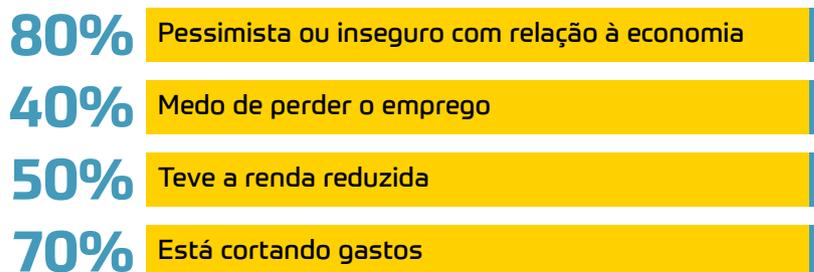
Para quem, por acaso, ainda não sabia o que significa “trans-

formação digital”, uma resposta concreta, e bem visível, será a permanência definitiva e permanente do comércio eletrônico, inclusive no nosso setor, onde a ANDIGRAF já oferece a solução para as indústrias gráficas e da comunicação de todo o Brasil. Através da plataforma “web to print” do site andigraf.com.br, as empresas, de todos os portes, podem instalar a sua loja própria ou comprar serviços gráficos na loja da Associação, criando novas oportunidades de negócios. A ANDIGRAF, portanto, antecipou-se ao novo normal, antes de qualquer sinal da Covid-19.

Pandemia que acelerou o processo da digitalização no Brasil e fez o consumidor brasileiro começar a realizar, online, atividades que não imaginava antes da crise. Em poucas semanas, aconteceram mudanças previstas há vários anos. Neste novo normal, as pessoas estarão, cada vez mais, conectadas e preferindo comprar através de canais digitais, receber seus produtos e consumi-los em domicílio, sem esquecer que aumentarão as exigências com a qualidade e a preocupação com o planeta e a sociedade.

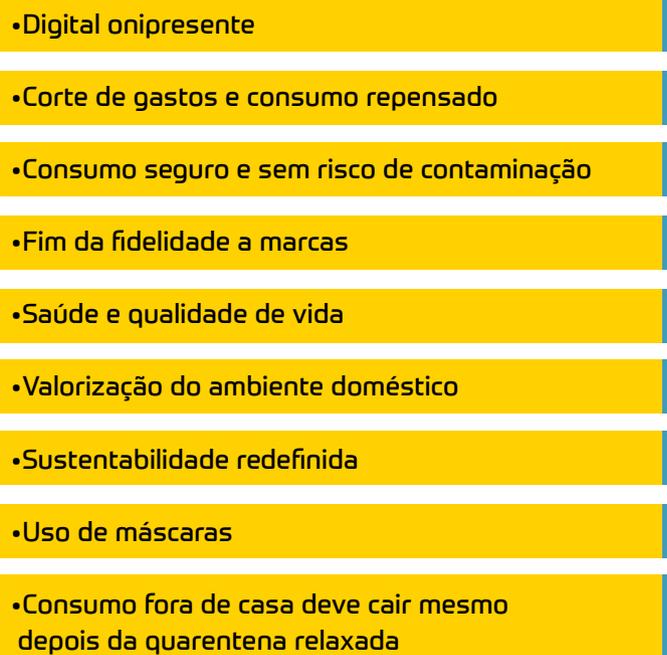
Sendo assim, insistir nos velhos modelos de negócios, nas vendas aleatórias que alguns chamam de “modelo jacaré”, de boca aberta esperando o cliente-passarinho pousar, será fatal para qualquer empresa. “Será fundamental que os empresários gráficos e da comunicação repensem as suas empresas, redefinam os seus custos e se preparem para um período que, infelizmente, não será dos mais fáceis. Há um risco sério de recessão generalizada no mundo, e o Brasil estará no centro deste furacão. Um cenário que faz

## Como a crise afeta a vida dos brasileiros



Fonte: McKinsey Analyst

## Mudanças no comportamento de consumo no "novo normal"



Fonte: McKinsey Analyst

de 2020 um ano de sobrevivência para as empresas. É provável que, em 2021, haja uma volta ao crescimento, mas só no segundo semestre”, disse Roberto.

“O ser humano e as empresas precisarão se adaptar à nova realidade, que ninguém sabe ainda quando será plenamente estabelecida. Poderá demorar até um

ano, ou mais, para restaurantes, cinemas, teatros, estádios e outros estabelecimentos voltarem a reunir um grande público. Não sabemos, por exemplo, se eventos importantes do setor gráficos sofrerão novos adiamentos. Esperamos que não, mas tudo é ainda muito incerto”, concluiu o presidente da ANDIGRAF.

# Setembro de 2021 Natal – RN



## 12ª edição do Prêmio JC Cordeiro de Excelência Gráfica

Devido à escalada do surto de Covid-19 e à necessidade de distanciamento social, a ANDIGRAF, juntamente com as principais partes interessadas do setor, tomou a decisão de adiar o 12º Prêmio de Excelência Gráfica JC Cordeiro para o próximo ano. A cerimônia de premiação, originalmente agendada para o mês de agosto próximo, foi transferida para o dia 24 de

setembro de 2021, em Natal – RN.

Após acompanhar de perto o impacto da Covid-19 na produção do setor gráfico, as diretorias da ANDIGRAF, do SINDUSGRAF Pernambuco e do SINGRAF Rio Grande do Norte, organizadores desta edição, concluíram que o adiamento é a decisão correta. Até lá, todas as empresas gráficas e da comunicação terão novas informações para

planejar adequadamente as suas participações. De antemão, podemos anunciar que haverá ajustes no Regulamento do Prêmio, como a possibilidade de serem inscritas peças produzidas desde 2019 até 2021, de acordo com o calendário de inscrição. Oportunamente, você receberá novas informações sobre a 12ª edição do grande prêmio da indústria gráfica brasileira.

Na hora de escolher seu parceiro, conte com a Rio Branco Papéis. São quase 40 anos de experiência e solidez, sempre em busca da satisfação de nossos clientes, oferecendo o melhor mix de produtos e marcas com a qualidade e o profissionalismo que você merece.

**CONFIABILIDADE**  
E AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SUAS IDÉIAS!

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO!**  
0800 11 2010 e 0800 701 2699  
Site: [www.rbpapeis.com.br](http://www.rbpapeis.com.br)

**Unidade Recife PE - Jaboatão**  
Rua José Alves Bezerra, 465 Gal. E e F  
Bairro Prazeres - 54325-610

**RIOBRANCO**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEIS LTDA



Distribuição de papéis para gráficas, editoras e empresas jornalísticas. Experiência no negócio e credibilidade no mercado fazem da Tecpel uma das mais importantes distribuidoras de papel do Brasil.



OS MELHORES  
FABRICANTES



40 ANOS DE  
EXPERIÊNCIA

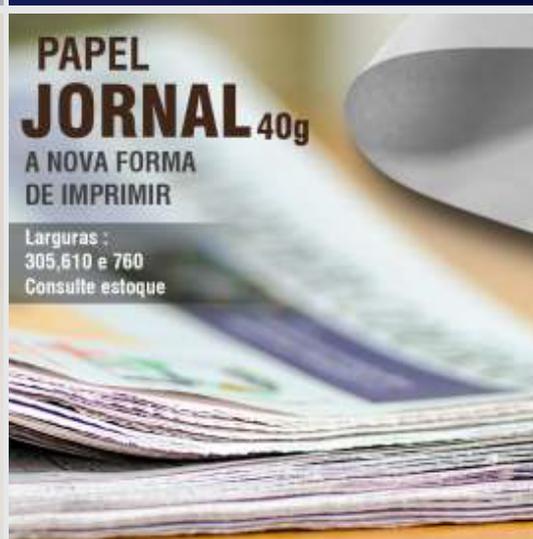


ATUAÇÃO EM  
TODO BRASIL



Recife (81) **2101.5000**  
São Paulo (11) **2985.4405**  
Rio de Janeiro (21) **3570.3660**  
Paraná (41) **3077.8510**  
Rio Grande do Sul (51) **3237.2357**

[www.tecpel.com.br](http://www.tecpel.com.br)  
 Tecpel\_distribuidora  
 Tecpel Distribuidora  
 Tecpel



# Parceria ANDIGRAF / CCA

## Preparando o mercado gráfico para o pós-Covid-19

*Através de lives diárias e webnares semanais, a parceria ANDIGRAF / CCA realiza o maior evento da indústria gráfica, nesses tempos de quarentena. Informação útil, de qualidade, e totalmente gratuita, para as empresas de todo o Brasil*



O começo de 2020 surpreendeu o mundo dos negócios. Quando todos esperavam uma acelerada na estrada da recuperação econômica, o vírus, até então desconhecido, mudou a rotina das pessoas e cerrou as portas das empresas. Os gráficos desligaram suas máquinas, protegeram os insumos, apagaram as luzes e foram todos para casa, sem saber ainda quando estarão de volta.

Enquanto isso, centenas de eventos foram cancelados, o comércio ficou reduzido aos itens essenciais e a incerteza se estabeleceu. Todavia, passadas algumas semanas do choque inicial, a

reação natural foi ganhando corpo. Várias empresas mudaram de foco, e se adaptaram para produzir máscaras faciais e outros EPIs, fornecedores passaram a produzir álcool, e o verbo reinventar virou um dos mais conjugados.

Nesse cenário de surpresas, incertezas e reações criativas, a ANDIGRAF tem feito a sua parte, nas suas mídias oficiais e através da prestação de serviços gratuitos às indústrias gráficas e de comunicação, em todo o Brasil. Esta é uma reconhecida prática estabelecida pela Associação. Por isso, ainda no início da quarentena, o presidente Roberto Moreira foi

procurado pelo Comitê de Consultores Associados - CCA, que apresentou uma proposta de parceria, visando preparar as gráficas para o mundo pós-Covid-19, através de lives e webnares (seminários online), transmitidos ao vivo e gratuitamente.

Tendo em vista a gravidade do momento, o que impõe urgência na capacitação de empresários e profissionais gráficos para o “novo normal”, além da gratuidade do serviço, a diretoria da ANDIGRAF aprovou de imediato a realização do projeto, que corresponde, em vários aspectos, ao perfil da Associação: informação de qualidade,

proveitosa e gratuita para o setor. Parceria firmada, já na primeira semana a Associação contribuiu para sua viabilização, com a adesão de outros parceiros e produção do material de divulgação.

## O Projeto

O principal objetivo é fornecer informações e direcionamentos atualizados, que possibilitem atenuar ao máximo os efeitos econômicos e sociais causados pelo advento do Covid-19. Durante a quarentena, os consultores buscarão interagir, de forma pró ativa e direta, visando a sobrevivência das empresas gráficas, principalmente as micros e pequenas.

Os consultores Cristina Simões (Gestão de Pessoas), Eduardo Azevedo (Gestão de Vendas, Custos e ERPs), José Pires (Gestão Financeira) e Marcelo Ferreira (Gestão de Integração de Processos para a Produtividade) são especialistas com atuações conjuntas há mais de cinco anos, no que é conhecido como “a espinha dorsal da Indústria Gráfica”. Esta será a maior imersão de abrangência e conteúdos gerais que a ANDIGRAF e o CCA disponibilizarão para este projeto, que ocorrerá durante todos os dias úteis do mês de maio. Serão realizados 20 painéis de debates, com duas horas cada, através de lives diárias, de segunda a sexta-feira. Elas serão mediadas por **Paulo Addair**, do canal digital PapoNet, e transmitidas ao vivo pelo canal da Revista Publish no YouTube.



## Webinares

Os webinares acontecerão sempre aos sábados, com duração de duas horas cada apresentação, divididos em três blocos de 40 minutos cada, com vinte minutos para a apresentação do consultor e 20 minutos para perguntas e respostas. Haverá, também, a participação de convidados especiais. O primeiro será o presidente da ANDIGRAF, Roberto Moreira. Em seguida, o renomado professor Hamilton Terni Costa, diretor da AN Consulting e consultor da área gráfica nacional e internacional, participará dos debates sobre diversos temas dos webinares. Uma programação intensa, de alta qualidade, dinâmica, focada nas necessidades atuais do mercado e, principalmente, inteiramente gratuita.

## Quem é quem no CCA



### Cristina Simões

Especialista em R.H. Graduada em administração, especialista em gestão de pessoas e educação à distância. Sócia da Team RH, empresa com 38 anos de atuação no mercado nacional em gestão estratégica do capital humano. Palestrante e consultora organizacional, atua na implantação de sistemas de RH e no desenvolvimento de competências profissionais para gestores, líderes e equipes operacionais.



### José Pires Junior

Especialista em Finanças. Formado em administração, pós-graduado em Marketing e Controladoria Financeira e Mestrado em Administração. Foi executivo de instituições financeiras, diretor financeiro de Editora e diretor de Gráfica. Atuou como professor no curso superior e na pós-graduação da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica; na FATEC, FMU e UNOPEC. Atualmente é professor da pós-graduação da FAPCOM. É conselheiro da ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica) e da A.M.E. (Atendentes Muito Especiais). É consultor de gestão e finanças e Diretor da JP Treinamento e Planejamento.



### Eduardo Azevedo

Especialista em Gestão, Custos, Vendas e ERP. Mestre em Administração de Empresas, com MBA em Gestão e Estratégia Empresarial e com Curso Superior em Produção Gráfica pela Escola Senai Theobaldo de Nigris, possui mais de vinte anos de experiência em gestão nas

áreas administrativa, produtiva e comercial. Atualmente é diretor da EAFG Consultoria Empresarial, especializada em controle de Gestão e Consultorias para a Indústria Gráfica.



### Marcelo Ferreira

Produtividade & Integração de Processos. Palestrante, professor e consultor de Produtividade, Qualidade e Integração de Processos para a Indústria Gráfica. São 35 anos de experiência na prestação de serviços diretamente para gráficas e fornecedores em todo o País e no exterior, bem como para associações e entidades como Andigraf, ABTG e Senai. Auditor Líder da ISO 9001 e Black Belt 6 Sigmas. Formações em Publicidade e Propaganda pela PUC Campinas/SP e Gestão Estratégica das Organizações pela UNINOVE/SP. Jurado técnico do Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini. Idealizador do Projeto Colmeia Integrada para a Indústria Gráfica e de mais dois Projetos a serem lançados no segundo semestre de 2020 que são: Academias ABTG - Aulas de Produtividade e Qualidade para gráficos, e o projeto Consultório ABTG - para execuções de diagnósticos e consultorias à distância para o mercado gráfico.

## Webinares

Datas	Consultores	Temas
02/05/2020	Cristina Simões	Temáticas Livres e interações com perguntas e respostas entre consultores e publico participante. Dicas relacionadas ao futuro das empresas gráficas pós covid-19
09/05/2020	Eduardo Azevedo	<b>Mediação dos Painéis e Webinares - Paulo Addair</b>
16/05/2020	Hamilton Terni	
23/05/2020	José Pires	
30/05/2020	Marcelo Ferreira	

## Lives

Datas	Consultores	Temas
04/05/2020	Marcelo Ferreira	Porque as gráficas morrem - Introdução
05/05/2020	José Pires	Finanças em tempos de crise
06/05/2020	José Pires	Finanças em tempos de crise
07/05/2020	Cristina Simões	Comunicação e Engajamento da Equipe
08/05/2020	Cristina Simões	Comunicação e Engajamento da Equipe
11/05/2020	Eduardo Azevedo	Gestão e Estratégias Comerciais Pós Covid-19
12/05/2020	Eduardo Azevedo	Gestão e Estratégias Comerciais Pós Covid-19
13/05/2020	Marcelo Ferreira	Porque as gráficas morrem - Gestão Integrada
14/05/2020	Marcelo Ferreira	Porque as gráficas morrem - Produtividade
15/05/2020	Cristina Simões	As atitudes no pós crise
18/05/2020	José Pires e Cristina Simões	Modelos de Negócios Pós Crise
19/05/2020	José Pires e Cristina Simões	Controladoria - Desmistificando o Processo
20/05/2020	Eduardo Azevedo e Marcelo Ferreira	Controladoria - Desmistificando o Processo
21/05/2020	José Pires e Cristina Simões	Preparando a empresa para retomada - Painel 1
22/05/2020	José Pires e Cristina Simões	Preparando a empresa para retomada - Painel 2
25/05/2020	José Pires e Cristina Simões	Gestão e acompanhamento do desempenho - Painel 1
26/05/2020	Cristina Simões e José Pires	Gestão e acompanhamento do desempenho - Painel 2
27/05/2020	Cristina Simões e José Pires	Como extrair e analisar indicadores pelo ERP
28/05/2020	Marcelo Ferreira e Eduardo Azevedo	Porque as gráficas morrem - Padronizações
29/05/2020	Marcelo Ferreira e Eduardo Azevedo	Porque as gráficas morrem - Indicadores

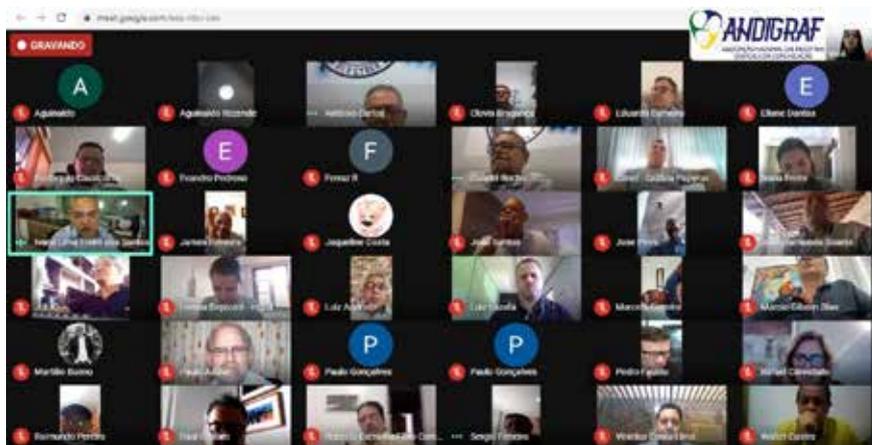
# Pode a inkjet mudar a cor de uma paisagem?

Cor e design de tirar o fôlego. A impressora Xerox® jato de tinta Baltoro™ HF combina tinta high fusion, cabeças de impressão líderes da indústria e Inteligência Automatizada Xerox® para fazer o trabalho de cores mais inteligente. Você pode buscar novas aplicações e mais oportunidades vibrantes.

[xerox.com/baltoroHF](http://xerox.com/baltoroHF)

**made  
to  
think.**

**xerox™**



## Assembleia Geral Ordinária

A ANDIGRAF realizou, no dia 28 de abril, a sua Assembleia Geral Ordinária, reunindo dirigentes, associados e convidados. Neste momento excepcional, e face à necessidade de distanciamento social, a AGO foi realizada, a partir das 20h, em plataforma virtual, para analisar os assuntos da pauta: Aprovação da prestação de contas 2019 e orçamento 2020; Eleição da nova diretoria; Plataforma de Vendas Online; e Consultoria técnica.

Debatidas e aprovadas as contas dos períodos de 2019 e 2020, a Assembleia decidiu pela prorrogação provisória, até o mês de janeiro próximo, do mandato da

atual Diretoria, haja vista o isolamento social que impede a realização da eleição presencial neste mês de abril/2019, conforme está previsto no Estatuto Social da Associação. O presidente Roberto acentuou que a prorrogação, até janeiro próximo, foi aprovada pela Assembleia “em uma situação extraordinária, provocada pela pandemia da Covid-19, que nos obriga a adiar as eleições, mas sem qualquer desacordo à alternância no exercício dos cargos de direção, um dos princípios fundamentais da ANDIGRAF. Devemos registrar e enfatizar que a prorrogação acontece, apenas, em caráter excepcional, devido à pandemia”.

# CONSULTORES PAPIRUS

## **Comércio eletrônico**

O presidente Roberto Moreira e o diretor da empresa Print One, Martilio Bueno, especializado em comércio eletrônico, apresentaram como e por que as empresas associadas à ANDIGRAF devem participar da plataforma web-to-print da entidade.

“Na central de compras, o associado dispõe de preços competitivos e situações diferenciadas, podendo oferecer aos seus clientes um mix de produtos que não produz. O associado poderá entregar produtos diferenciados, na sua gráfica, a custo baixo, e aumentar os lucros sem precisar imprimir. A minha gráfica já está oferecendo uma série de produtos que eu não fornecia, a custos baixos, com excelentes qualidade e prazos”, informou Roberto Moreira, diretor da Gráfica 7 Cores, na capital maranhense.

“A nossa intenção foi juntar as duas extremidades do setor gráfico: as pequenas empresas, que são a maioria, com as grandes, que têm capacidade de produzir com eficiência, qualidade e preço compatível com a realidade de cada região. A gráfica, em qualquer parte

do Brasil, continuará atendendo aos seus clientes e poderá até ampliar o mercado. Só terá o trabalho de enviar o pedido para a grande gráfica e entregar ao seu cliente com prazo, preço e qualidade. Depois, só terá o trabalho de receber o pagamento”. As empresas podem, também, diz Roberto, “ter uma ‘frente de loja virtual’ e receber ela própria os seus pedidos”. Para mais informações sobre a Plataforma Virtual: [www.andigraf.com.br](http://www.andigraf.com.br)

## **Consultores Associados**

O Comitê de Consultores Associados - CCA, com vários anos de experiência e de serviços prestados ao setor gráfico, apresentou o novo serviço que a ANDIGRAF prestará aos associados, a partir do mês de maio: uma série de lives e webinars (seminários), através do canal da revista Publish no YouTube, conforme matéria nesta edição.

O presidente Roberto informou que a proposta é “trazer conhecimento para as empresas de todo o País, a custo zero, para ajudar a indústria gráfica a sair da situação difícil em que se encontra”.

Roberto disse que a proposta dos consultores chegou no momento oportuno. “O objetivo é oferecer ideias de como se pode sair da crise e se agrupar para sobreviver. O ano iniciou muito difícil, mas já havia alguns sinais de recuperação. Infelizmente, a Covid-19 parou tudo e sacrificou a maioria, que não tem condições de parar suas atividades, com débitos a pagar e sem ideia do tempo que ficará de portas fechadas”. A série de debates virtuais servirá para tirar dúvidas e lançar algumas luzes, nesse deserto de incertezas trazido pela pandemia.

## **Papirus**

A diretora de Marketing da empresa Papirus Indústria de Papel, Eliane Dantas, falou sobre o cenário da Covid-19 na empresa fornecedora de papel cartão. “Até aqui, estamos respirando um pouco, atendendo os pedidos que haviam chegado antes do isolamento generalizado. Mas não temos condições de prever, agora, o que nos reserva o futuro. Quem trabalha com embalagem teve um fôlego maior, mas há gráficas que reduziram, em mais de 70%, a sua produção”, informou Eliane.

# RIO GRANDE DO NORTE

## Informações que previnem e salvam vidas

Consciente da importância da informação neste momento de pandemia, principalmente para as crianças questionadoras das mudanças de rotina e do isolamento social, o Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte realizou a doação da impressão de 10 mil exemplares da cartilha O Vírus Malvadão e as Crianças Poderosas. A publicação, de autoria do publicitário e design Daniel Cavalcanti, foi distribuída, juntamente com o kit-merenda escolar, aos estudantes da pré-escola da Rede Municipal de Ensino da capital potiguar.

A iniciativa responsável e criativa do vereador Dickson Júnior, foi apresentada ao Secretário do Governo de Natal, Fernando Fernandes, e aprovada pelo prefeito Álvaro Dias. O apoio da municipalidade junto ao Sindicato e aos associados parceiros, como a Egraf, Gráfica Quatro Cores, Lucgraf, Gráfica Pirâmide, RB Gráfica e a Unigráfica, tornou possível a distribuição.

Para o Singraf-RN e os associados parceiros na ação, este é um ato de responsabilidade coletiva, de informar e instruir crianças e suas famílias, mostrando a importância de ações básicas no combate à propagação dessa

epidemia. “O Sindicato já possui um histórico de ações sociais, como doação de alimentos através de inscrições de cursos, e esse é um momento de dar continuidade a essas ações, pois nada é melhor do que incentivar a comunicação responsável e criativa através do nosso impresso”, conclui o presidente do Singraf-RN, Pedro Fausto

de Oliveira, atuante no mercado gráfico há 32 anos e diretor da Lucgraf Editora e Gráfica.

A secretária de Educação do Município, Cristina Diniz, ressalta também a importância da cartilha para o desenvolvimento da criança, “a leitura literária tem um papel essencial para a formação social e cultural na construção



dos sujeitos sociais com criticidade. É um livro que prioriza a ação da criança diante da prevenção individual e coletiva contra a contaminação da Covid-19”.

Já o autor, Daniel Cavalcanti, revela estar satisfeito com a repercussão e enfatiza a importância deste impresso “chegar ao público que tem mais dificuldade de ter acesso ao material digital. É uma coisa muito boa para esse momento de quarentena. As crianças têm o livro físico da mão, leem a historinha, mas tem uma parte para desenhar, para pintar. Então é bom porque entretém as crianças e as educa para entenderem esse momento de isolamento social”.



■ Pedro Fausto, presidente do Singraf-RN com a cartilha em mãos

## Autor e história

Daniel Cavalcanti Campos tem 40 anos, nasceu em Florianópolis (SC), mas foi criado e reside em Natal/RN. Ainda na infância, passou alguns anos na Espanha, onde começou a escrever.

A cartilha conta a história de um vírus malvado que invade a cidade. É o Vírus Malvadão, causando grande confusão! Porém, três crianças muito inteligentes e criativas encontram a solução para salvar a cidade desse inimigo. Agora, toda criança pode ter superpoderes e salvar o mundo!

Disponível em três idiomas: Português, Inglês e Espanhol, a cartilha teve a colaboração dos revisores Leonardo Mendes (português), Gabriel Trigueiro (inglês) e Raíssa Campos (espanhol).

■ Daniel Cavalcanti, autor da publicação



# SINGRAF em ação diante do coronavírus

Diante da necessidade de contenção da propagação do Coronavírus (Covid-19), o Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte, adotando as medidas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, tem encontrado maneiras alternativas para manter as reuniões operacionais da Diretoria do Sindicato.

Exemplo disso foram as reuniões quinzenais, dos dias 25 de março e 14 de abril, que aconteceram por videoconferência e contaram com dezenas de empresários on-line, durante mais de uma hora. Na pauta dos debates, na primeira reunião, estavam as recomendações do Ministério Público; Medida Provisória nº 927/2020; medidas trabalhistas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus; e diálogo coletivo a respeito de ações a serem tomadas individualmente;

Já na segunda reunião, debateram e avaliaram a situação do setor diante dos decretos Estadual e municipais, inclusive, realizando pesquisas online com as empresas. Além disso, analisaram a Medida Cautelar nº 6.363 do Supremo Tribunal Federal.

# SERGIPE

## Setor à espera de apoio

Empresários dos mais variados segmentos, inclusive do setor gráfico, aguardam por medidas que auxiliem os empresários para a preservação do emprego e da renda de seus colaboradores, e, principalmente, para o não fechamento de empresas em todas as regiões do Brasil.

Em Sergipe, o sentimento não é diferente. As indústrias gráficas, a maioria de micro e pequeno porte e que demandam a maior parte da

mão de obra do setor no Estado, também enfrentam grandes dificuldades com o avanço da propagação da Covid-19, a redução do número de clientes e de demanda por serviços.

“Estamos com dificuldades para mantermos nossas empresas. O que nós pleiteamos junto aos órgãos de representação é a adoção de medidas, por parte do Ministério da Economia e do Governo Federal, para que nos auxiliem nesse momento”,

ressalta o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe (SIGES), Walter Castro.

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2018, existem 131 indústrias gráficas ativas em Sergipe, com mais de 561 pessoas empregadas. Desse total, 128 empresas são consideradas microempresas (com até 19 empregados) e apenas três são consideradas empresas de pequeno porte.



■ Walter Castro, presidente do SIGES

*“Estamos com dificuldades para mantermos nossas empresas. O que nós pleiteamos junto aos órgãos de representação é a adoção de medidas, por parte do Ministério da Economia e do Governo Federal, para que nos auxiliem nesse momento”*

abcdistribuidora.com.br

**ABC Distribuidora**  
Produtos para a Indústria Gráfica  
FONE: 81 3320 1550

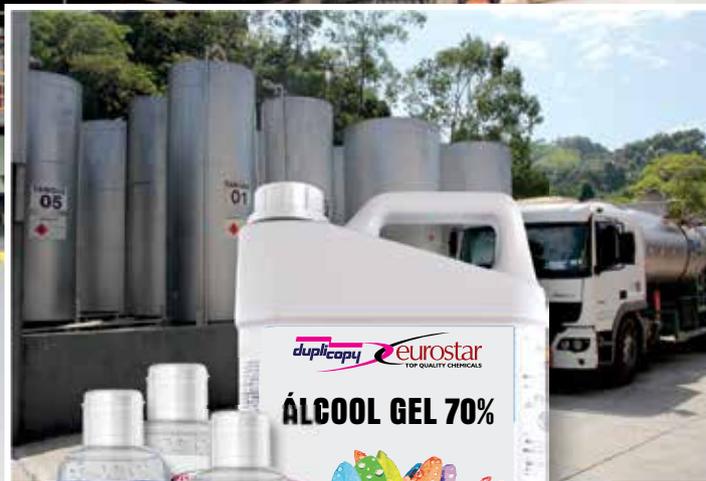
**50** anos

*Trabalhando pelo Nordeste*

FORTALEZA  
NATAL  
TERESINA  
RECIFE  
SALVADOR  
JOÃO PESSOA  
SÃO LUÍS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife/PE

E-mail: [recife@abcdistribuidora.com.br](mailto:recife@abcdistribuidora.com.br)



A Eurostar neste momento de COVID 19, refez seu planejamento estratégico de 2020, ampliando sua linha de produtos, fazendo modificações em sua planta industrial, para poder atender o mercado com produtos estratégicos neste momento de Pandemia.

Dedicamos uma linha de produção, exclusivamente para produzir álcool Gel 70 INPM e álcool etílico 70 INPM.

### **ÁLCOOL GEL 70 INPM**

Desenvolvido para higienização das mãos. Com concentração alcoólica de 70%, apresenta ação antisséptica, que elimina 99,8% das bactérias, além de possuir emolientes para manter a suavidade das mãos, retardando o ressecamento da pele pelo uso constante.

O álcool gel Eurostar está sendo comercializado em embalagens de 230, 460, 900 gramas e 4,5 kilos

### **ÁLCOOL ETÍLICO 70% INPM**

Produto amplamente utilizado para limpeza e desinfetantes para superfícies fixas, uso hospitalar, assistência a saúde, áreas de manipulação de alimentos e estabelecimentos comerciais em geral.

O Álcool etílico 70 INPM apresenta ação antisséptica que elimina 99,8% das bactérias

Produto comercializado para uso industrial nas embalagens de 1, 5, 20, 50 e 200 litros.

O álcool 70 INPM seja líquido ou gel, possui concentração ótima para o efeito bactericida, porque a desnaturação das proteínas do micro-organismo.

Faz-se mais eficiente na presença de água, pois este facilita a entrada do álcool para dentro da bactéria, e também retarda a volatilização do álcool, permitindo maior tempo de contato com a pele.

O Álcool é um dos produtos mais eficientes no combate as bactérias e ao COVID 19, devendo ser utilizado tanto para uso pessoal, como no ambiente corporativo, não se excluindo os demais cuidados necessários, como o uso de máscaras de proteção, que também passou a fazer parte de nosso portfólio e demais cuidados de limpeza de acordo com a necessidade de cada ambiente.

**11 2133.2155 | 3864.8000**

[www.eurostargraficos.com.br](http://www.eurostargraficos.com.br)  
[www.instagram.com/eurostar.duplicopy](https://www.instagram.com/eurostar.duplicopy)  
[venda@eurostargraficos.com.br](mailto:venda@eurostargraficos.com.br)

# ALAGOAS

## Adaptação à nova realidade

*Crise provocada pela Covid-19 impacta na produção das empresas*

A pandemia mundial provocada pelo coronavírus, agente causador da Covid-19, gerou uma crise nacional que tem levado ao fechamento de empresas, principalmente, por falta de capital de giro. Segundo reportagem feita pelo Valor Econômico, o setor gráfico, também atingido pelos efeitos da doença, estima um prejuízo de R\$ 20 milhões.

Existem ofícios encaminhados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ministério da Economia e à Presidência da República, em que o setor pede acesso imediato a linhas de crédito para capital de giro e suspensão das amortizações de dívidas por até seis meses.

Em Alagoas, as empresas enfrentam as mesmas dificuldades, porém, sob orientação do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (Singal), têm se adaptado para manter as máquinas funcionando, apesar da redução da demanda. “Esse é o momento que o segmento atravessa, no entanto, estamos lutando e trabalhando muito para vencer esse vírus devastador”,

***Precisamos acreditar e agir. Acreditar que isso vai passar e vamos retomar a atividade econômica. E agir para atenuar os efeitos dessa crise sobre a sociedade, pois afeta as empresas, os trabalhadores e milhões de famílias***



■ Florianos Alves, presidente do Singal

destacou o presidente da entidade, empresário Floriano Alves.

Segundo ele, a Indústria Gráfica alagoana segue orientações protocolares em consonância com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) e a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf). “Nós disponibilizamos para nossos colaboradores álcool em gel, lavatórios com sabão, máscaras, fazemos ações para evitar que eles não utilizem transporte coletivo”, explica Floriano.

Estas são algumas das providências tomadas pelas gráficas para preservar a saúde dos seus colaboradores em um momento de pandemia global. O exemplo vem do próprio Singal, que suspendeu o atendimento presencial, sem deixar de atender aos associados.

“Precisamos acreditar e agir. Acreditar que isso vai passar e vamos retomar a atividade econômica. E agir para atenuar os efeitos dessa crise sobre a sociedade, pois afeta as empresas, os trabalhadores e milhões de famílias”, disse o empresário Floriano Alves.



## **Alças Prontas para Sacolas**



**81 3231.7506 / 81 99625.6810**  
**[www.usinadenegocio.com.br](http://www.usinadenegocio.com.br)**

## **CEARÁ** **Apoio total durante a quarentena**

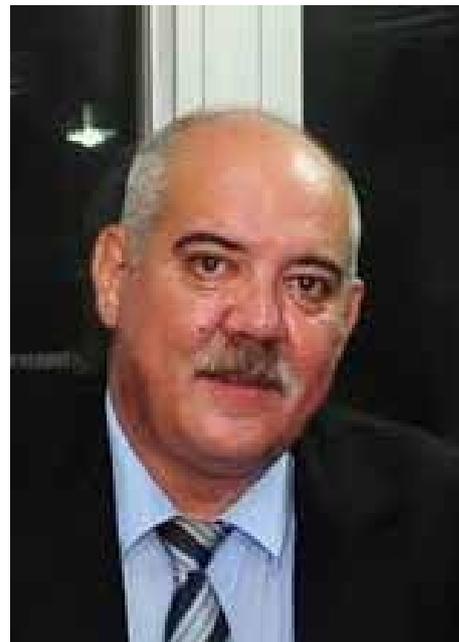
Desde a chegada do coronavírus ao Ceará, o Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará – Sindgrafica-CE permanece disponível para atender os associados, tem participado das discussões na Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC e, antes mesmo do decreto do Governo do Estado, já adotou o atendimento em home office, preservando a saúde de seus colaboradores.

O Sindicato tem oferecido consultoria jurídica para que as empresas tomem decisões com o amparo da lei. A cada decreto ou medida provisória, é feita uma circular explicando as mudanças e de como são refletidas na atividade gráfica. Além de circulares, a entidade promove reuniões online com a participação de advogados, para esclarecer as dúvidas dos associados.

Ciente da dificuldade financeira das gráficas associadas com as constantes prorrogações do decreto do Governo, o Sindgrafica-CE produziu correspondência específica aos clientes das empresas, sensibilizando para a importância de manterem os pagamentos na data acertada e evitar uma recessão ainda maior.

# PIAUI

## União contra as incertezas do futuro



Roberto Ferraz

Desde o início da pandemia da Covid-19, a indústria gráfica e da comunicação do Piauí paralisou praticamente todas as suas atividades. A decisão seguiu as limitações previstas nos decretos oficiais, e que atingiram o conjunto dos setores representados pela Federação das Indústrias do Estado (FIEPI).

Passados dois meses do isolamento social, o diretor da ANDIGRAF, James Hermes, avaliou que “a Covid-19 causou prejuízos irreparáveis ao setor, principalmente às micro e pequenas empresas, uma vez que os seus clientes são da iniciativa privada, mas tiveram suas atividades paralisadas por força de decretos dos governos Estadual e Municipal. É

praticamente impossível o mercado gráfico voltar à situação anterior à pandemia. A retomada vai demorar a acontecer, já que todas as empresas vivem sob o mesmo dilema. Vale ressaltar que muitas empresas já estão decretando falência e fechando as portas”.

### Teresina

A opinião é compartilhada pelo presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina – SINGRAT, Luiz Gonzaga de Andrade. “Os empresários gráficos estão vivendo, essa fase, com muita ansiedade e preocupação com o futuro próximo. Mais do que em outros estados, as gráficas do Piauí, na sua maioria, são de pequeno porte, com caixa já quase inexistente, antes

mesmo da pandemia. Agora, além dessa paralisação, existe o difícil acesso aos insumos. Então, não será nada fácil. Haverá grandes mudanças e, se demorar muito para a volta ao trabalho, muitas gráficas não retornarão”. As sobreviventes, disse Gonzaga, deverão retomar as atividades “com muita responsabilidade e atenção às orientações dos órgãos de saúde. E, mais do que nunca, será fundamental que haja muita união e foco no conhecimento”.

### Piauí

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Piauí, Roberto Ferraz, concorda que a situação “é de incertezas e falta de perspectivas. Infelizmente, estamos enfrentando uma situação



■ James Hermes



■ Luiz Gonzaga de Andrade

inédita, delicada, e com bastante dificuldade. Praticamente todas as gráficas estão fechadas, sem saber o que fazer, nem por onde começar. Voltar à situação do início do ano é, praticamente, impossível. Haverá mudanças no mercado, só que elas ainda são desconhecidas. Mas, certamente, aumentará a migração de serviços para a Internet, e não será fácil encontrar saída no pós-Covid-19”.

### Crédito

O acesso ao crédito e financiamento bancário tem sido outra dor de cabeça para os industriais gráficos e da comunicação do Piauí. Segundo James Hermes, as dificuldades, nesse quesito, também cresceram. “A burocracia é muito grande, as exigências dos bancos fecham as portas para as pequenas e, para completar o quadro, a única empresa fornecedora que

atende às gráficas do Piauí, suspendeu as vendas parceladas em 30, 60 ou 90 dias. Passou a vender somente à vista ou pelo cartão de crédito. Mas nós fizemos um ofício à direção da empresa distribuidora, e a situação foi um pouco flexionada. Isso mostra o quanto vamos precisar continuar unidos e apoiando as nossas entidades de representação. Sem união, não haverá sobrevivência”, concluiu.

**Tintas Pantone**  
**Papéis Off set**  
**Chapas Positivas**  
**Químicos p/Off-set**

**cortepel**  
*Papéis e Materiais Gráficos*  
*O seu papel cortado!*

**Papéis p/scrapbook**  
**Furadores p/scrapbook**  
**Papéis p/convites**

Rua Velha, 309 Boa Vista - Recife - PE - 50.060-210 Fone: (81) 3221.7798 Fax: (81)3421.6676  
 E-mail: cortepel@ig.com.br

# ENTREVISTA

## Ana Paula Paschoalino

**ABIMAQ**



Primeira presidente mulher da Câmara Setorial de Máquinas e Equipamentos para Gravação, Impressão, Acabamento e Conversão (CSMEG) da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquina e Equipamento), Ana Paula Paschoalino de Freitas é, também, dirigente das empresas VP Máquinas Dobradeiras Termoplásticas e Kapalê Comunicação Visual.

Atua, ainda, como conselheira da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), e no projeto social +10 Mulheres, na Fundação Getúlio Vargas, onde compartilha seus conhecimentos de empreendedorismo e gestão de pessoas, com ferramentas de coaching, com impacto positivo em mais de 150 mulheres. A sua principal missão, ela nos conta, “é desenvolver e motivar pessoas para que conquistem melhores resultados”.

Apesar de tantas atividades, Ana Paula encontrou tempo para nos conceder a entrevista que segue.

### **Quais as atribuições da Câmara Setorial que você coordena na ABIMAQ?**

A nossa missão é agregar, informar e fomentar o mercado de Gravação, Impressão, Acabamento e Conversão, com inovação e comportamento ético, visando a saúde empresarial de nossos associados

e o aumento de nossa representatividade setorial. Para conseguirmos atingir nossos objetivos promovemos reuniões, webnários e grupo de whatsapp, para poder informar nossos associados de todos os serviços e novidades do mercado.

### **Como analisa as perspectivas para o setor gráfico, na demanda por máquinas e equipamentos, no pós-Covid-19?**

O setor gráfico vem se transformando rapidamente devido aos e-books, expansão das mídias sociais e grande utilização da impressão digital com pequenas tiragens.

Devido a estas e outras mudanças de hábitos dos consumidores, muitas gráficas ampliam seu mercado e investem em equipamentos específicos para atender a este mercado. Destes equipamentos, posso destacar a impressão UV sobre rígidos, máquinas de vacuum forming, CNC, laser e as máquinas de transformação termoplástica que, nesta crise da Covid-19, têm sido grandes aliadas na contenção, fabricando cúpulas e divisórias de acrílico, bem como máscaras - face shields. Outra demanda que vai estar em alta para nosso segmento será o ramo farmacêutico, tanto nas bulas e embalagens quanto no material promocional do ponto de venda - PDV.

## **Pode-se prever alguma parceria ABIMAQ e ANDIGRAF no pós-pandemia?**

Embora já tenhamos fechado uma parceria institucional com a ANDIGRAF, a CSMEG, sendo uma câmara setorial dentro da ABIMAQ, só pode responder por ela. Neste sentido, temos sim um grande desejo de fazer um evento, se possível presencial, levando minicursos e minixposições com um caminhão itinerante do SENAI, sonho que se iniciou em nossa primeira conversa com a ANDIGRAF. E mesmo que não tenhamos recursos para isto, nossa intenção é fazer miniaulas ao vivo e ter a ANDIGRAF como parceira. O importante é fazer a informação chegar a todas as indústrias gráficas do nosso Brasil.

## **Como a sua empresa, a V. P. Máquinas, está enfrentando a crise atual?**

Como indústria, estamos fortemente inseridos na contenção da Covid-19 com campanha para estimular a doação de cúpulas de acrílico para intubação e, para sobreviver financeiramente, estamos fabricando máscaras (face shields) e barreiras de proteção. Disponibilizamos os arquivos para nossos clientes de máquinas e indicamos fornecedores e parceiros abertos para poderem trabalhar na região que atuam. Orientamos também para que pudessem oferecer dispenser de álcool gel com pedal para frente dos comércios e adesivos para fila com distanciamento solicitado para maior segurança.

Outra oportunidade que surgiu nesta crise foi participar de leilões e licitações, o que antes não fazíamos. Uma vez que, infelizmente, no final da crise muitas

“  
**Fortalecer  
parcerias  
para vencer  
a crise**  
”



empresas estarão fechadas, precisamos nos preparar para atender as empresas governamentais e estatais. Para podermos saldar os salários, fizemos um empréstimo atrelado a esta finalidade com juros de 3,65 ao ano e 6 meses de carência. Mantivemos todos os empregos e estamos fazendo banco de horas quando a produção fica fraca.

### **Qual a sua mensagem final para os empresários gráficos e da comunicação?**

A mensagem é que tudo passa, sejam as amarguras ou as oportunidades. Os acontecimentos são iguais para todos, mas cada um irá responder e interpretar de forma diferente. Embora esta situação seja muito triste, eu posso escolher ser um agente passivo e ficar aguardando os acontecimentos, ou escolher ser um agente ativo neste período e alimentar a minha esperança com ações preventivas, ajudando o Brasil a passar por mais esta.

Nossa empresa escolheu fortalecer parcerias com seus agentes financeiros e estamos parcelando nossos produtos de contenção em até 12x sem juros. Escolhemos doar nossa mão de obra, ao invés de deixar nossa equipe ociosa, e já doamos mais de 500 itens, entre cúpulas e máscaras na contenção da Covid-19.

A empresa familiar não tem opção de fechar, de falir, de desistir, nossos colaboradores ficaram 15 dias de férias e os 14 integrantes da família que trabalham na empresa não pararam nenhum dia. Graças a Deus, fomos bem flexíveis a estas mudanças e estamos sempre atentos às possibilidades de financiamentos, capital de giro e tudo que podemos fazer para nos segurar neste período.

“  
**Mantivemos todos os empregos e estamos fazendo banco de horas**  
”



# PERNAMBUCO

## SINDUSGRAF ampliou atuação em resposta à crise

Exatamente dois meses após assumir a nova gestão do SINDUSGRAF-PE, a diretoria da Entidade se deparou com os reflexos da pandemia mundial do novo coronavírus (Covid-19), que resultou na suspensão das atividades da indústria gráfica estadual, a partir do dia 22 de março.

Desde então, os dirigentes acompanham a situação da pandemia e suas influências no mercado, bem como posicionando-se ao lado da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE quanto às demandas das empresas junto ao poder público federal, estadual e municipais.

As empresas associadas estão sendo constantemente informadas das medidas adotadas, através dos nossos canais institucionais nas redes sociais e, também, por contatos telefônicos com dirigentes e assessores.

O presidente do Sindicato e alguns membros da diretoria executiva participam diariamente de reuniões e debates sobre a suspensão das atividades da indústria, bem como em tratativas com a FIEPE e outras entidades representativas das empresas, no sentido de articular as medidas de apoio às indústrias gráficas, principalmente às pequenas empresas, que não dispõem de gordura financeira para pagar salários e encargos sociais quando não geram renda. Nesta situação alarmante, fazem constantes apelos às autoridades, através da Federação, para que acionem medidas para salvar empresas, empregos e empregados no mais curto prazo.

Dentre as demandas pleiteadas pela

indústria pernambucana e subscritas pelo SINDUSGRAF, destacam-se a “suspensão de algumas obrigações acessórias municipais, estaduais e federais; prorrogação de pagamento de taxas e prazo de recolhimento de impostos, como o ICMS, ISS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ, Simples Nacional, entre outros; ampliação de linha de créditos e criação de amplo programa de sustentação de renda para as camadas socialmente mais vulneráveis”.

No mês de abril, momento em que as situações eram dinâmicas e os cenários mudavam a cada dia, a diretoria do SINDUSGRAF seguiu atenta e buscava, diariamente, defender os interesses das empresas associadas e auxiliar nas negociações trabalhistas.

Neste sentido, manteve contato permanente com a direção do Sindicato laboral, através do presidente Iraquitã da Silva, visando alinhar decisões, esclarecer situações que atendam às necessidades de cada empresa e firmar acordos trabalhistas que mantenham um padrão formal e assegurem segurança e confiabilidade, para que ninguém se prejudique.

O SINDUSGRAF e a FIEPE seguem fazendo o possível para que as atividades voltem à normalidade, com o alerta de que é necessário obedecer às normatizações legais. Promover o equilíbrio entre a proteção da saúde e a economia deve ser, neste momento, a grande missão do país.

**O SINDUSGRAF nos une e o trabalho nos fortalece.**

# IEL oferece cursos gratuitos

Investir o tempo em capacitação profissional pode ser uma boa alternativa em tempos de isolamento social. Pensando nisso, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), incluído ao IEL Nacional e integrante do Sistema FIEPE, oferece, gratuitamente, diversos cursos voltados ao conhecimento em gestão na modalidade educação a distância (EaD).

Ao todo, são 20 cursos criados a partir da expertise conquistada no programa de Educação Executiva e com o objetivo de aumentar a produtividade operacional e contribuir com a performance dos que atuam em ambientes corporativos.

Os cursos estão com as inscrições abertas e têm duração de 1 hora a 16 horas. Os temas são variados, e vão de big

data e inteligência artificial à gestão financeira e elaboração de plano de negócios. Os webinars têm uma hora de duração e têm como temas Gestão de Crises, Gestão de Talentos Remotos e Produtividade em Home Office.

A superintendente do IEL-PE, Fernanda Mançano, vê a iniciativa do IEL nacional como algo muito positivo neste momento. “Sabemos que todos vivemos um momento difícil e entendemos que o IEL tem um papel fundamental na manutenção dos cursos, de modo que todos, quando voltarem para as suas atividades normais, estejam preparados para os desafios e que as empresas contem com profissionais qualificados”, disse.

**CURSOS GRATUITOS  
100% ONLINE**

FAÇA SUA INSCRIÇÃO GRATUITAMENTE

**IEL**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



## Ferreira Color: crescimento sem pressa e sem pausa

Fundada no ano de 1982, em Caruaru, a Ferreira Color iniciou suas atividades realizando serviços de fotografia e revelação. Em seguida, abriu uma filial em Garanhuns, quando já se destacava pela qualidade nos serviços e rapidez na entrega, o que conquistou a clientela e possibilitou ampliar seus horizontes e diversificar as atividades.

Com o crescimento, a empresa expandiu a estrutura e, no ano de 1994, abriu mais uma loja, em Vitória de Santo Antão, e começou a prestar serviços de comunicação visual, com uma variada gama de produtos, preços competitivos e excelência no atendimento. Comandada pelo empresário Isaque Ferreira, em 2011, a Ferreira Color ampliou sua atuação no segmento de vendas de lonas e materiais importados. O segredo do crescimento, revela Isaque, “é que prezamos sempre pela qualidade dos nossos serviços

e produtos, entregando aos nossos clientes um ótimo custo/benefício”.

Hoje, a Ferreira Color é referência regional, com instalações em quatro cidades: Caruaru, Garanhuns, Vitória de Santo Antão e Maceió (Alagoas). “O nosso lema é trabalhar com recursos próprios e procurar crescer, devagar e sempre. Sem pressa, mas sem pausa”, disse Isaque. A empresa tem uma clientela variada e localizada em todas as regiões de Pernambuco, além da capital alagoana. “Estamos enfrentando essa crise da pandemia com muito sacrifício, como todas as empresas. Mas, felizmente, não pagamos aluguel, nem temos débitos com bancos, o que ajuda muito nessa hora. A Covid-19 reduziu as nossas atividades, mas, com muito trabalho e otimismo, vamos superar essa fase difícil e voltar a crescer”, completou.



# ENTREVISTA

## Mariland Sobral

### GRÁFICA OLINDA

Estudo recente da Confederação Nacional da Indústria, indica que cresce, a cada ano, o interesse feminino por ocupações industriais. Em 20 anos, houve um aumento de quase 20% no número de trabalhadoras na produção industrial. No setor gráfico, contudo, esses números devem ser bem modestos. No mundo inteiro, consta que apenas um em cada dez trabalhadores da indústria gráfica é mulher. É uma estatística que não será uma surpresa para muitos, mas é uma decepção, pois as mulheres representam quase 50% do mercado de trabalho de modo geral. Significa que um grande conjunto de talentos está sendo esquecido.

Uma proporção substancial delas está empregada na seção de acabamento das gráficas, embalagem, classificação, costura e despacho, enquanto outro grupo está envolvido na administração, suporte de escritório e vendas. Algumas estão envolvidas em gerenciamento e marketing, e apenas um pequeno número trabalha de fato nas impressoras. E na direção e gerenciamento? São poucas, como a pernambucana Mariland Sobral, diretora da Gráfica Olinda, a nossa entrevistada.

#### **Conte-nos um pouco da sua história profissional e empresarial.**

Sou psicóloga e atuei, durante dez anos, na área de Recursos Humanos de empresas multinacionais. Sempre gostei de trabalhar em indústrias e ter contato com a parte operacional e com as pessoas de modo geral. Isso é sempre enriquecedor e motivador. O ser humano tem um potencial brilhante, porém, nem todos sabem lidar com toda essa carga de emoções. Algumas pessoas a usam de forma positiva e outras para complicar.

#### **Você precisou superar quais obstáculos na sua vida profissional?**

Ser empresária ou empregadora é desafiador, porém, estimulante e gratificante. Mas quando se é mulher, mãe e dona de casa, tudo fica mais difícil, principalmente por conta da sociedade machista em que vivemos, nessa cultura impregnada de padrões ultrapassados. Quando comecei na gráfica, com meu marido, chegou a ser engraçado. A minha presença causou um grande impacto, no primeiro momento, uma vez que nunca houve mulher trabalhando lá. Uma incrível cultura machista! Com essa mudança, os funcionários ficaram incomodados: uma mulher num ambiente totalmente masculino, “e agora?!”, eles se perguntavam. O novo sempre traz mudança, faz o outro sair da zona de conforto, mas a vida é uma renovação constante, onde todos aprendem, ensinam e seguem seu rumo.

#### **O que aprendeu de mais importante nesta trajetória como empresária?**

Eu nunca desanimei diante das dificuldades impostas, sempre corri atrás do que queria e acreditava. Sou muito determinada. Não desisto do que quero e acredito, nem me arrependo das minhas escolhas.

Como empresária, diria que é preciso ser sempre justa. Já estive do outro lado, como empregada, e sei que tanto um quanto o outro tem direitos e deveres. É preciso sempre ponderar e analisar os fatos, afinal, empresa não é “mãe” de ninguém. Devemos sempre ouvir o outro, e saber ouvir é fundamental, é um exercício diário.

“  
**Força e  
determinação  
sem perder  
a ternura**  
”



### **Que conselhos daria para as mulheres que sonham iniciar seus negócios?**

Digo apenas que corram atrás dos seus sonhos. Sejam determinadas, tenham um projeto definido e mantenham o foco. Toda mulher é capaz de tudo o que ela queira realizar. Precisa, apenas, acreditar sempre, não deixar que nada, nem ninguém, atrapalhe seus sonhos. Força e determinação são palavras de ordem.

### **Qual a sua definição de sucesso?**

Sucesso é estar feliz com nossas escolhas, com a vida, com a família, estar saudável, em paz, cumprindo nossas metas e objetivos.

### **E nesta situação de pandemia, “o que será o amanhã” das indústrias gráficas?**

Para superar essa situação difícil e desanimadora, precisaremos, cada vez mais, estarmos unidos e conscientes que será necessário nos apoiarmos, uns aos outros. Algo que, até então, não era visto neste setor. Porém, por estarmos em outro momento e outra realidade, onde todos estão sentindo o impacto, será preciso mudanças e uma nova postura. Neste sentido, acredito e confio que conseguiremos superar. Haverá algumas perdas, o que é inevitável, mas, com alguns ajustes e novas diretrizes, sairemos fortalecidos, como empresários e como seres humanos.

**Zênite**  
SISTEMAS

A solução perfeita para  
conectar sua gráfica ao **SUCESSO**

**Prêmio JCC**  
Eleito o melhor fornecedor de software de gestão  
Prêmio Norte & Nordeste de Excelência Gráfica 2019 - José Cândido Cordeiro

vendas@zsl.com.br | (31)3419-7300 | VEM COM A GENTE!

**Gestão**

## SINDUSGRAF completa 81 anos de existência

No dia 28 de março, o Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco - SINDUSGRAF completou 81 anos de fundação. Neste ano, a data coincidiu com a grande instabilidade provocada pela pandemia, o que gera incertezas, mas não abala a esperança nem a convicção de que o Sindicato segue ao lado de todas as gráficas do Estado.

O SINDUSGRAF foi o primeiro sindicato industrial a ser fundado em Pernambuco, no ano de 1939. Pautado pela cultura empresarial e pelo associativismo, sempre buscou promover a união e o cultivo de objetivos comuns entre seus associados. O espírito empreendedor do empresarial gráfico e a capacidade de avançar tecnologicamente



SINDUSGRAF  
PERNAMBUCO

O SINDUSGRAF NOS UNE E O  
TRABALHO NOS FORTALECE

foram diferenciais marcantes nesta trajetória, como ficou registrado no livro “Imprimindo história”, lançado por ocasião do octogésimo aniversário.

Para o presidente Antônio Carlos Pereira, “mesmo neste momento difícil que enfrentamos, o Sindicato cumpre rigorosamente a sua missão em busca da valorização e do crescimento do nosso setor. Os 81 anos de realizações servem de alicerce para o trabalho que iniciamos em fevereiro último, em situação excepcional e muito complicada. Isso exige de todos os empresários gráficos, um esforço redobrado para nos reinventarmos e seguirmos juntos, rumo a um futuro melhor. Lado a lado com o nosso SINDUSGRAF”, concluiu.

## Lives do SEBRAE trazem dicas para o setor

O SINDUSGRAF firmou parceria com o SEBRAE Pernambuco para a realização de uma série especial de palestras, on-line e gratuitas. As lives serão realizadas pelo YouTube e visam apoiar as indústrias gráficas, neste momento de enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Serão abordados temas como: Novas formas de captar clientes na Indústria Gráfica; Funil de vendas no Instagram: como atrair e vender para o cliente ideal;

Marketing digital: como posicionar sua empresa em meio à pandemia, dentre outros.

Os conteúdos foram planejados para esclarecer as principais dúvidas dos gestores do setor, fortemente impactado pelo isolamento social e paralisação das atividades. A diretoria do SINDUSGRAF agradece a parceria com o SEBRAE-PE, através do apoio dos gestores Délcia de Castro e Vinícius Almeida.



# PELOS HERÓIS DA SAÚDE

## FIEPE lidera campanha para a compra de EPIs e insumos

Para garantir a segurança dos verdadeiros heróis que estão na linha de frente do combate à Covid-19, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) lançou a campanha Pelos Heróis da Saúde (@pelosheroisdasaude). Com a participação de artistas e atletas locais, a campanha visa arrecadar recursos para a compra de equipamentos de proteção individual (EPIs) e insumos direcionados aos profissionais que atuam na rede pública de saúde do Estado. As doações foram feitas até o dia 20 de abril.

“O nosso objetivo é reunir indústrias, empresas e toda a sociedade civil para que, juntos, possamos contribuir, dentro das possibilidades de cada um, para ultrapassarmos esse momento que está sendo difícil para todos. Diante de tantas iniciativas que estão surgindo, nós optamos por direcionar nossos esforços para a aquisição

de insumos e equipamentos de proteção para os profissionais de saúde que, como verdadeiros heróis, estão dedicando suas vidas para salvar as nossas”, explica o presidente do Sistema FIEPE e líder do projeto, Ricardo Essinger.

Em parceria com a Marta Lima Comunicação, a divulgação da campanha foi feita nos principais veículos de comunicação do Estado e nas redes sociais do projeto e das personalidades envolvidas que abraçaram o projeto. No dia 19 de abril, penúltimo dia do projeto, todos os artistas participaram de um grande evento, realizado e transmitido pela internet, durante o qual foi apresentado o resultado da campanha. “O que estamos vivendo agora é muito sério e só a união fará a diferença. Vamos mostrar que, em Pernambuco, nós sabemos cuidar das pessoas”, reforçou Essinger.



## GESTÃO INOVADORA

# Lean Printing: manufatura enxuta para gráficas

Por Marcelo Ferreira

Primeiramente #ForaDesperdícios! E sim! O Lean Printing utiliza a mesma filosofia, metodologia e ferramentas do Lean Manufacturing, popularmente e mundialmente conhecido como a “Manufatura Enxuta da Toyota”.

Então, é fácil aplicar esta metodologia nas indústrias gráficas? Infelizmente, para esta questão, a resposta é não!

Não é possível desenvolver e aplicar a filosofia Lean nos diversos segmentos da indústria gráfica sem, antes, decodificá-la e adaptá-la para os objetivos e resultados totalmente distintos deste segmento, em relação às indústrias convencionais. Esta é a premissa básica essencial para possibilitar a aplicação da gestão inovadora de Lean Printing para resultados práticos e diferenciados no segmento gráfico.

Neste contexto, vamos

descrever quais as diferenças e necessidades da indústria gráfica em relação à indústria de transformação de manufaturas projetadas e planejadas para seus próprios produtos, empresas estas que utilizam a Manufatura Enxuta desde as décadas de 70 e 80 do século passado até os dias atuais. E que estão consolidadas e estruturadas na cultura de combate a desperdícios, padronização de matérias primas e processos e alta performance produtiva, com total domínio do custeio, eficiência e cadência da sua cadeia produtiva e da comercialização dos seus produtos.

Indústrias às quais vamos denominar neste artigo de “convencionais” em relação às comparações com a indústria gráfica, caracterizada pela transformação de manufaturas variadas e que, em mais de 95% das empresas constituídas neste segmento, não detêm domínio, criação ou venda dos

projetos destes produtos manufaturados para terceiros, consolidando-se apenas como uma indústria prestadora de serviços de impressão e pós-impressão (acabamentos) de produtos gráficos.

Para a grande parte das empresas gráficas iniciarem uma cultura para a Manufatura Enxuta, o Lean Printing propriamente dito, são necessários entendimentos e trabalhos organizacionais voltados a quebrar paradigmas e mudanças de comportamentos junto aos proprietários, gestores e profissionais. Sem esta predisposição para efetuar mudanças preliminares em todos os níveis da empresa gráfica (estratégico, tático e operacional), não haverá condições de se atingir sucesso na implantação da filosofia Lean Printing.

Estas mudanças e integrações entre os departamentos devem contemplar todos os processos da empresa gráfica, desde a área de Vendas, passando por

PCP, Suprimentos (Compras e Almoxarifado), Produção (Pré- Impressão, Impressão, Pós Impressão), Qualidade e Logística. Deverá envolver fornecedores de matérias primas e serviços terceirizados homologados e controlados, visando a padronização de objetivos, recursos, políticas e procedimentos voltados à redução e eliminação de desperdícios gerados em toda a cadeia produtiva, e de suporte à produção e/ou ao cliente final, resultando em maior lucratividade, rentabilidade e menores custos para a empresa gráfica e seus clientes. Quais são as diferenças entre as

indústrias convencionais que utilizam o lean manufacturing e as empresas gráficas que pretendem adotar a gestão inovadora de lean printing? As diferenças principais entre estas indústrias são, basicamente, as cinco listadas abaixo, comuns à cultura e procedimentos das indústrias convencionais, mas pouco trabalhadas ou esquematizadas na indústria gráfica:

- 1 – Domínio e controle dos projetos dos produtos a serem transformados nas suas linhas produtivas;**
- 2 – Padronização de matérias primas e insumos;**
- 3 – Padronização e controle de**

**processos voltados a um único e mesmo objetivo:**

**4 – Medição e automação de processos produtivos para produções contínuas e que garantam a qualidade e a quantidade correta dos produtos efetuados, eliminando refações:**

**5 – Identificação de rendimentos produtivos voltados à formação de parâmetros de custos e preços, por linha de produtos, possibilitando equacionar preços, prazos, ociosidades e eficiências globais dos equipamentos, por tipo de produtos.**

## Lean Printing A manufatura enxuta da indústria gráfica

O Lean Manufacturing (Manufatura Enxuta) foi criado pelos japoneses por volta de 1970 e amplamente difundida a partir da década de 1990, como metodologia de combate a desperdícios e redução de custos pelas indústrias de transformação, principalmente pelas montadoras de veículos e das indústrias de autopeças, suas fornecedoras.

Esta metodologia ficou popularmente conhecida como a “Manufatura Toyota”. A Manufatura Enxuta substituiu as custosas e gigantescas estruturas das Manufaturas em Massa, marcadas pelas suas produções em escala, com altas demandas e poucas variações nos processos e nos modelos de produtos fabricados, ficando caracterizada por utilização de altíssimos volumes (e custos) de estoques e grande quantidade de funcionários em suas linhas de montagens, com altíssima qualificação e remuneração.

Os principais aspectos da manufatura enxuta são as reduções de inputs e as identificações

dos desperdícios e dos desvios de fluxos produtivos, que causam custos desnecessários aos processos. Esta metodologia de busca de ações de reduções de custos e melhorias contínuas, foram denominadas pelos japoneses como “os sete desperdícios da manufatura”.

Esta metodologia consiste nas identificações e eliminações de todo e qualquer tipo de inputs desnecessários e aplicados nos fluxos da indústria, desde os processos administrativos e de suporte à produção, tanto quanto os das próprias áreas e departamentos produtivos destas indústrias.

Para o conceito de Manufatura Enxuta ser completo, outras metodologias foram criadas e agregadas aos “sete desperdícios”, tais como o “estudo de fluxo de valor”, 5Ss, troca rápida de ferramentas, Kanban e just in time, somadas às ações já citadas de busca de maiores automações e padronizações de processos e de matérias primas nas linhas produtivas.

### Indústria gráfica

Não demorou muito para que outros tipos de indústrias migrassem para este sistema de Manufatura Enxuta, algumas com maior rapidez e êxito, como as indústrias de “linha branca” (eletrodomésticos, geladeiras, micro-ondas, fogões) e as indústrias eletroeletrônicas (computadores pessoais, notebooks, tablets, celulares). Porém, muitos outros segmentos industriais encontraram dificuldades e resistências para se adaptarem a esta metodologia, nas suas linhas produtivas e/ou planos de negócios, sendo uma delas a nossa indústria gráfica.

Isto posto, descreveremos a seguir os novíssimos conceitos do Lean Printing, a manufatura enxuta adaptada para a indústria gráfica. Destacaremos, principalmente, quais são os paradigmas, pré-conceitos e desconhecimentos das adaptações necessárias, em relação ao Lean Manufacturing.



## 1 – Desconhecimentos, pré-conceitos e paradigmas da indústria gráfica

A grande maioria dos gestores e colaboradores das empresas gráficas desconhecem, basicamente, o que vendem aos seus clientes. Quando questionados sobre o que suas indústrias gráficas vendem, eles não hesitam em responder com uma enorme lista das categorias e tipos de produtos que suas “indústrias gráficas” manufaturam em suas linhas produtivas, tais como: livros, revistas, cartazes, malas diretas, papeleria comercial, sacolas, cartuchos, embalagens, catálogos, rótulos, etiquetas, entre muitos outros tipos de impressos.

Somente um importantíssimo detalhe não é considerado nestas respostas: estes produtos não são das gráficas, eles são dos seus clientes!

Tanto a elaboração dos projetos, quanto a comercialização dos produtos são efetuadas pelos clientes das gráficas. Com isto, o que cerca de 95% das indústrias gráficas vendem são as horas de processamento destes produtos nos seus equipamentos.

Excetuando-se as cerca de 5% das gráficas que têm seus próprios projetos e produtos, como as fábricas de cadernos, agendas, editoras que têm gráficas para produção dos seus livros ou indústrias convencionais que incorporam gráficas para agregar valor e segurança de fornecimento aos seus produtos. Nestas indústrias gráficas, os projetos dos seus produtos são idealizados com formatos, cores e acabamentos gráficos para o melhor aproveitamento dos rendimentos dos seus equipamentos, com o menor desperdício e otimização das matérias primas e processos utilizados. Afora estas

empresas citadas acima, todas as demais gráficas são prestadoras de serviços de impressão e acabamentos gráficos.

Portanto, as gráficas tradicionais são prestadoras de serviços e vendem horas produtivas dos seus equipamentos, e não os produtos que nelas são fabricados. Com a grande implicação de não ter nenhum controle parcial ou absoluto do projeto, do produto, da formação de preço de custo e de venda destes produtos e das variações de demandas e consumos, tais como a indústria convencional tem com a aplicação da “Manufatura Toyota”.

### Valores invertidos

Com isso, os maiores problemas não tratados pela indústria gráfica orbitam, invariavelmente, no mau aproveitamento das suas horas produtivas, somado às mais diversas formas de ingerências de gestão entre seus departamentos,

quando focam de maneira míope e tendo, como principais objetivos, os atendimentos de prazos aos clientes, fechamentos de valores baixos em relação aos preços praticados pela concorrência (e não pelos custos fixos e variáveis da sua gráfica), bem como atrelando metas e resultados de faturamentos descompromissados com o real desempenho produtivo dos seus equipamentos e da capacidade produtiva da empresa.

Resumindo, há uma completa inversão de valores nas indústrias gráficas, em relação às indústrias convencionais de transformação. Nas gráficas, objetivos viraram focos e focos se tornaram objetivos, sendo estes alguns dos principais fatores pelo baixo desempenho produtivo e financeiro destas empresas (Vide os quadros a seguir).

**Em tempo:**

Os demais, cerca de 5% das indústrias gráficas que, efetivamente e na essência, são indústrias, possuem projetos e comercializam os produtos que produzem, tais como, as fábricas de cadernos, agendas, editoras de revistas e livros que têm suas gráficas próprias, cujos projetos gráficos são idealizados com formatos,

cores e acabamentos gráficos para o melhor aproveitamento dos rendimentos dos seus equipamentos, com o menor desperdício de matérias primas. Existem, ainda, outros grandes paradigmas com relação à gestão das empresas gráficas, conforme destacamos nos gráficos abaixo:

**2 - Adaptações dos conceitos da manufatura enxuta, das indústrias convencionais de transformação para as necessidades da indústria gráfica de “prestação de serviços”**

Veja, nos próximos quadros, quais são as diferenças entre as indústrias convencionais de transformação (que possuem projetos dos seus produtos) e a indústria gráfica de “prestação de serviços”, onde os projetos e as comercializações dos produtos são dos clientes.

Ou seja, a maioria das gráficas não tem uma linha contínua de produção de um mesmo produto, configurando como venda principal as horas de produções “eficientes e eficazes”, considerando como seus maiores desperdícios toda e qualquer hora ociosa, tempos de esperas de materiais, aprovações, manutenções etc. Nas indústrias gráficas realmente “tempo é dinheiro”. E o tempo é um dos poucos recursos irrecuperáveis. Se liga nisso!

**Marcelo Ferreira é palestrante, professor e consultor de Produtividade, Qualidade e Integração de Processos para a Indústria Gráfica.**



**Suprigráf**

SOLUÇÕES  
EM PRODUTOS PARA  
USO GRÁFICO

Blanquetas e Chapas

Filmes e Químicos

Tintas | Verniz fosco e brilho

Distribuidor de materiais gráficos

55 81 3421.4379  
Rua Porto Rico, 44 | Boa Vista  
Recife PE | 50070-320  
Qualidade e precisão desde 1991

## TWO SIDES

# O desafio das melhores escolhas

A campanha Two Sides começou na Europa em 2008 e no Brasil em 2014. Seu objetivo principal é desfazer equívocos comuns quanto aos impactos ambientais da produção e uso de papel, cartão e papelão. Esses materiais são feitos de celulose, extraída de árvores. Por causa disso, muitos acreditam que sua produção provoca desmatamento. Esse é um dos principais enganos que Two Sides combate.

É possível obter celulose de qualquer vegetal. No entanto, para um processo industrial eficiente, economicamente viável e competitivo, somente algumas espécies de árvores são usadas. O Brasil é o segundo maior produtor de celulose do mundo, com quase 20 milhões de toneladas anuais. Essa celulose é produzida a partir de eucalipto, originário da Austrália, e de pinus elliottii, norte-americano. Trata-se, portanto, de espécies exóticas, que não existem nas matas nativas brasileiras. Quem utiliza essas árvores como fonte de matéria prima tem, obrigatoriamente, que cultivá-las. Assim, fica evidente que se aumentar a demanda por papel será necessário ampliar o cultivo. Mais papel, mais árvores!

O plantio é feito em áreas que já são normalmente utilizadas em agropecuária. Substituem pastos e outras culturas, nunca florestas nativas. Para sustentar a sua produção, a indústria brasileira de celulose utiliza 2,7 milhões de hectares. Isso representa apenas 0,86% das áreas ocupadas hoje pela agricultura e pecuária. Para cada hectare de florestas cultivadas, essas empresas conservam outros 0,7 hectares de vegetação nativa.

O cultivo segue as melhores práticas de manejo, visando potencializar o uso do solo e dos recursos hídricos, a redução de pragas e o aumento da produtividade. Mesmo assim, uma floresta cultivada com espécies exóticas nunca será similar a um ecossistema nativo. Como a sobrevivência da humanidade depende de diversas monoculturas, o nosso desafio é conciliar esse tipo de atividade com a proteção ao meio ambiente. O primeiro passo é reduzir todo consumo desnecessário e, paralelamente, fazer as melhores escolhas.



No caso dos transportes, por exemplo, qual deveria ser a nossa escolha, usar veículos a gasolina, etanol, elétricos, ou andar de bicicleta? Lembremos que nem sempre será possível usar bicicleta, a eletricidade que move os carros, eventualmente, vem da queima de combustíveis fósseis e a produção de etanol demanda monoculturas de cana de açúcar.

No caso de papel, quais são as alternativas? Será que a comunicação digital é melhor para o meio ambiente? E quanto às embalagens? Alternativas ao cartão e papelão serão melhores? A seguir alguns fatos, para reflexão:

**1. Celulose é matéria prima renovável. As árvores cultivadas sequestram CO2 da atmosfera ajudando a combater as mudanças climáticas.**

**2. Papel, cartão e papelão são muito reciclados em todo o mundo. No Brasil, a taxa de reciclagem é de 68%.**

**3. Mesmo os resíduos que não são reciclados (papéis sanitários, por exemplo), são biodegradáveis.**

**4. As indústrias de celulose e papel brasileiras produzem 69% da energia que consomem. Desse total, 82% são de fontes renováveis.**

**5. Não é verdade que o cultivo de eucalipto desertifica o solo. Ao contrário, segundo**

**estudos da Embrapa, quando manejadas corretamente, as florestas plantadas são uma alternativa potencial para a recuperação de pastagens degradadas e de recursos hídricos.**

**6. As indústrias de celulose e papel devolvem ao meio-ambiente mais de 93% da água que utilizam em seus processos, obedecendo aos requisitos legais de qualidade.**

**7. Segundo estudos da Universidade de Yale, os centros de computação que constituem a “nuvem” já consomem 2% de toda a eletricidade do mundo e produzem tanto CO2 quanto o segmento de aviação.**

**8. O lixo eletrônico é um grande problema ambiental. De acordo com relatório do Fórum Econômico Mundial, o mundo já produz 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano, dos quais apenas 20% são reciclados. Esse é o tipo de lixo que mais cresce. Algumas matérias primas para os dispositivos eletrônicos são obtidas com graves danos sócioambientais.**

Pense nisso ao fazer suas escolhas. Embora papel seja um produto altamente sustentável, nenhum recurso deve ser desperdiçado. Utilize só o que for necessário. Papel usado não é lixo! Recicle!

**Equipe Two Sides Brasil  
[www.twosides.org.br](http://www.twosides.org.br)**

+ PAPEL  
+ ÁRVORES

#PAPELNÃODESMATA

No Brasil, o papel é feito exclusivamente de árvores cultivadas.

Cerca de 500.000 árvores são plantadas diariamente para diversos usos industriais, inclusive fabricação de papel.

Para cada hectare cultivado essas indústrias preservam 0,7 hectares de matas nativas.

Embora o papel seja um produto altamente sustentável, nenhum recurso deve ser desperdiçado. Utilize só o que for necessário.

Papel usado não é lixo! Recicle!

Fonte: Mitos e Fatos - Two Sides Brasil, 2019.

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides, a mais importante iniciativa do setor, promove a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, papelcartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.

Há ótimas razões para  
você #AmarPapel  
**#PapelNãoDesmata**

Acesse [twosides.org.br](https://twosides.org.br)



# O vento e o velejador



**Prof. Mcs. José Pires de Araújo Jr. é consultor, Palestrante, membro do CCA e velejador.**

Nesta pandemia da covid19 uma das coisas que mais faço é refletir sobre o que vivemos para entendê-lo melhor o momento que vivemos, afinal isso tudo é novidade para todos nós, bom não é exatamente uma novidade histórica porque já passamos por outras situações graves como a gripe espanhola a peste bubônica e outras tantas. Mas essa está aqui agora e nos afeta diretamente, “estamos em casa” e apreensivos quanto ao futuro, ou melhor que futuro será esse? O futuro será o que nós criarmos, porque ele não existe ainda, todos vamos chegar lá. Podemos chegar reclamando e acompanhando a manada ou criarmos o nosso próprio futuro. Sou velejador, o velejador não sai para velejar sem um plano para ir e voltar, o velejador também sabe que não pode brigar com o vento ou simplesmente fazer suas vontades, o velejador deve entender do vento e utilizá-lo para ir e voltar posicionando a vela para atingir seu objetivo.

É assim com a vida, não dá

para lutar contra as mudanças de vento, o que precisamos é ajustar nossas velas e navegarmos para o nosso objetivo, sempre haverá tempestades, bancos de areia calma e o bom velejador tem que estar pronto para todas as intempéries.

Pense na sua empresa como um veleiro, verifique sua rota, veja o que dizem os seus indicadores, trace uma nova rota para atingir seu objetivo. Use novos instrumentos de medições ERP (Sistemas de Controle) e plataformas de venda online, por onde é possível medir os seus desempenhos e quais produtos e serviços trazem mais rentabilidade para a empresa. O pânico da pandemia vai passar e o mercado como um todo vai voltar a comprar, de forma diferente, talvez o retorno seja lento e provavelmente será mas vai voltar. Os hábitos de compra usando a internet devem se consolidar e crescer, haverá uma maior necessidade de eficiência e eficácia das operações das empresas uma vez que o cliente estará cada dia mais exigente.

O trabalho também está mudando, o home office que já vinha tomando espaço agora está com toda a força e com isso um novo modelo de controles e tipos de colaboradores estão nascendo, mais comprometidos e mais empreendedores que não se contentam em fazer sempre do mesmo jeito. Por essa razão teremos uma sociedade ávida por conhecimento e percebendo que estudar será preciso para continuar “navegando” nas ondas das mudanças. A pandemia

na verdade não traz nada que já não sabíamos quanto as mudanças nos mercados e em especial no mercado gráfico, as mudanças já estavam no horizonte e muitas das tecnologias já se apresentavam apenas não estavam embarcadas nos veleiros, digo, nas empresas, mas agora as mudanças se fazem urgentes e necessárias.

Não é novidade para ninguém o Web to Print ou os diversos ERP que existem no mercado brasileiro para controlar as gráficas de todos os tipos e tamanhos, a novidade é que agora teremos que navegar melhor, de uma forma mais profissional, não importando se a tripulação é composta apenas por familiares, esse veleiro vai precisar de instrumentos melhores para passar pela tormenta até chegar a um porto mais seguro e aí continuar sua travessia com uma tripulação mais “Safa” (bem preparada) e projetando chegar em outros mares, buscando sempre um “Oceano azul”. Tenho certeza que em breve estarei navegando novamente no “Veleiro 3”, trabalhando as velas, jogando com o vento e nunca contra ele.



# TENHO Dito!

*Nada é permanente,  
exceto a mudança*

Heráclito



*A medida final de um homem, não é onde ele se encontra em momentos de conforto e conveniência, mas onde ele se encontra em tempos de desafio e controvérsia.*

- Martin Luther King Jr.



*As oportunidades para encontrar poderes mais profundos dentro de nós mesmos, surgem quando a vida parece mais desafiadora.*

- Joseph Campbell



*O perigo se acumula em nosso caminho. Não podemos parar, nem olhar para trás. Nós devemos olhar para frente.*

- Winston Churchill



*Paciência e perseverança tem o efeito mágico de fazer as dificuldades desaparecerem e os obstáculos sumirem.*

John Quincy Adams



# Empresas que inovam são mais competitivas

**A inovação na empresa é de suma importância para manter a competitividade e lucratividade de qualquer negócio.**



**Venha fazer parte, sem custos ou mensalidades e descubra nossa gama de serviços.**

Assinatura gratuita da revista ANDIGRAF

Listagem diária de Licitações em seu Estado (APP)

Descontos em produtos da ABTG – Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica

Descontos em Software de Orçamento e Gestão

Palestras gratuitas nos estados

Classificados de máquinas e equipamentos

Loja (Central de Compras) para compra e revenda de impressos a preços subsidiados, os menores do mercado.

Montagem de sua Loja própria on-line, com o menor custo do mercado, sem custos de servidor e T.I.

Disponibilidade de rede de Consultores em Gestão e Custos, para prestar serviços em grupo ou individualmente às empresas associadas.

## E muito mais!

- ✓ Grupos de discussão e fórum no App e em rede social
- ✓ Banco de Empregos
- ✓ Consultoria Jurídica e divulgação e acompanhamento dos projetos de Lei de interesse do setor.
- ✓ Calendários de Eventos do setor
- ✓ Prêmio de Excelência Gráfica J. C. Cordeiro com finalistas automaticamente inscritos no Prêmio Fernando Pini.
- ✓ Cursos em Nosso Canal do Youtube

Acesse [www.andigraf.com.br](http://www.andigraf.com.br) ou baixe o App "Andigraf" no Seu Iphone ou Android, cadastre-se e comece a utilizar nossos serviços gratuitos



[www.andigraf.com.br](http://www.andigraf.com.br)

(61) **2196.7857**

Setor Comercial Sul, Qd. 9, Bl. C,  
Ed, Parque Cidade Corporate,  
Sala 1003, parte H1, Asa Sul, Brasília/DF



andigrafbrasil



@andigrafnacional



@andigraf1

**Dúvidas sobre como inovar em seu negócio?  
Estamos à disposição para lhe ajudar!**

# PRÊMIO JC CORDEIRO

12º Prêmio de Excelência  
Gráfica José Cândido Cordeiro

# 2021

## Natal

é a cidade-sede do Prêmio  
de **Excelência Gráfica**



Realização:



Coordenação: Auditoria:

Patrocínio:

